

ca fundamental da vida, que diz respeito a assuntos da vida importantes mas controvertidos. Existem no Brasil cerca de 15.000 centenários. O envelhecimento é tradicionalmente considerado como um processo em que predominam as perdas, mas os mais velhos podem ter mais experiências de vida e de mundo, as quais se refletem na sabedoria. Nesse aspecto, a sabedoria sobressai como um ganho dessa fase. Este trabalho, tendo como tema a sabedoria, é um estudo exploratório, com ênfase metodológica, servindo como contexto para sua avaliação a situação de revisão de vida através de ditados populares versando sobre os pecados capitais. Para avaliar se os 6 centenários estudados apresentam diferenças no conhecimento classificável como sábio, são utilizados 5 critérios elaborados pelo grupo de Berlim: conhecimento factual, conhecimento procedimental, contextualismo, relativismo de valores e manejo da incerteza (Staudinger, Smith & Baltes, 1992). Os centenários são convidados a dizer o que acham ou, se fosse chamado a dar um conselho, o que diriam sobre os dilemas abordados. Parece-nos significativo identificar na realidade brasileira este tipo de conhecimento, sugerindo pistas que possibilitem desenvolver trabalhos junto à população de modo geral, para que as pessoas conheçam como melhor usufruir de seu desenvolvimento na terceira idade, particularmente quanto mais velhos ficarem.

### DIMENSIONES DE LOS CONFLICTOS MATRIMONIALES Y VALORACIONES COGNITIVAS DE LOS HIJOS

M<sup>a</sup> José Justicia Galiano ( Universidad de Jaén ), José Cantón Duarte (Universidad de Granada)

Este estudio examina las relaciones entre las dimensiones de los conflictos percibidas por los hijos y las valoraciones que realizan de los mismos, así como la existencia de posibles diferencias sexuales y de nivel evolutivo. Los participantes, 332 estudiantes de 7 a 17 años procedentes de familias intactas (no separadas ni divorciadas), cumplieron el cuestionario Children's Perceptions of Interparental Conflict (CPIC; Grych, Seid y Fincham, 1992) informando sobre las dimensiones de los conflictos (frecuencia, intensidad, no resolución y contenido) así como sobre sus valoraciones del mismo (amenaza, inculpación, triangulación, estabilidad y afrontamiento). Los resultados indican que la frecuencia de los conflictos se relaciona con las valoraciones de afrontamiento, estabilidad, amenaza, triangulación e inculpación. La intensidad también se relaciona con las valoraciones de afrontamiento, amenaza, estabilidad, triangulación e inculpación. La percepción de que los conflictos de los padres quedan sin resolver correlaciona principalmente con la valoración de estabilidad y en menor medida con afrontamiento, amenaza y triangulación. Finalmente, el que los conflictos hagan referencia a los hijos se relaciona con la valoración de inculpación. No obstante, algunas de estas relaciones cambiaron cuando se realizaron los análisis en función del sexo y del nivel evolutivo.

### DIVÓRCIO E VINCULAÇÃO ROMÂNTICA EM JOVENS ADULTOS

Rute Andrade dos Santos (Mestranda na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação do Porto),  
Paula Mena Matos (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação do Porto)

À luz da teoria da vinculação, a natureza dos acontecimentos emocionais vividos no seio da relação familiar constituem importantes preditores do modo como o jovem se envolve e investe emocionalmente na relação romântica com um par. A presente comunicação apresenta um estudo empírico cujo objectivo é analisar em que medida a qualidade da vinculação ao par romântico de jovens adultos se diferencia em função da presença de divórcio e do conflito interparental, investigando o papel da qualidade da vinculação aos pais, e a sensibilidade à rejeição para a compreensão desta associação. Para o efeito, uma amostra de cerca de 400 jovens adultos, entre os 18 e os 30 anos de idade, filhos de pais

divorciados e de pais casados, respondeu a um conjunto de questionários que pretendem avaliar a qualidade da vinculação aos pais (Questionário de Vinculação ao Pai e à Mãe, Matos & Costa, 2001; versão revista) e ao par romântico (Questionário de Vinculação Amorosa, Matos & Costa, 2001), a percepção sobre o conflito interparental (The Children's Perception of Interparental Conflict Scale, Grych, Seid & Fincham, 1992) e a ansiedade e expectativas de rejeição (Expectations of Sensibility to Rejection, Downey & Feldman, 1996). Para além de serem avaliadas as propriedades psicométricas dos instrumentos, os resultados, cuja análise se encontra ainda em curso, serão discutidos à luz da teoria da vinculação.

## EFEITOS DA ESCUTA E DISCUSSÃO DE NARRATIVAS, EM SALA DE AULA, NO DESENVOLVIMENTO MORAL DE CRIANÇAS DE 5/6 ANOS

Helena Marchand (Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa)

O objectivo deste estudo foi analisar os efeitos da escuta, dramatização e discussão de narrativas no desenvolvimento moral de crianças que frequentavam o 1º Ano do Primeiro Ciclo do Ensino Básico. Para tal foram contadas histórias, nas quais as personagens cometem transgressões, que foram seguidas de "role-playing" e de uma discussão semi-directiva, durante a qual as crianças eram expostas a conflitos sócio-cognitivos.. A amostra foi constituída por vinte e seis crianças, com 5/6 anos de idade, que frequentavam duas turmas do 1º Ano do Ensino Básico, de uma escola pública do distrito de Lisboa. Todas as crianças foram individualmente pré e pós-testadas com histórias piagetianas que permitem identificar diferentes níveis de moralidade (heteronomia, intermédio e autonomia) em diversos domínios ( e.g. responsabilidade objectiva/responsabilidade subjectiva em situações de desleixo, de mentira; defesa de castigos arbitrários ou expiatórios em oposição a castigos por restituição ou reciprocidade; defesa da obediência à autoridade em oposição à defesa do princípio da igualdade, entre outros), usando-se a entrevista clínica. As crianças que frequentavam uma das classes (n=13) escutaram, recontaram e discutiram uma história, uma vez por semana (G.E.). A intervenção durou 8 semanas, num total de 8 horas. total de 8 horas. As crianças que frequentavam a outra classe (n=13), com as mesmas idades e os mesmos níveis de desenvolvimento moral, desenvolveram as suas actividades lectivas, sem escuta e discussão de histórias morais (G.C.). Os resultados mostraram (1) progressos no desenvolvimento moral do grupo experimental, quando comparados com os do grupo controlo, estatisticamente significativos em determinados domínios (e.g. responsabilidade objectiva / subjectiva; autoridade/ igualdade) mas não em outros (e.g. punições arbitrarias ou expiatórias / punições baseadas na restituição ou reciprocidade), (2) a coexistência de moralidades de nível diferente (i.e. de constrangimento e de cooperação) na mesma criança, em ambos os grupos experimental e controlo, e (3) algumas regressões inesperadas entre pré-testes e pós-testes, tanto no grupo experimental como no grupo controlo. O primeiro resultado é parcialmente consistente com os resultados de outros estudos (ver Blatt & Kohlberg, 1994) que mostram mudanças desenvolvimentais significativas nos grupos que discutiram dilemas morais. O grupo experimental da nossa pesquisa evoluiu em determinados domínios mas não noutros, mostrando que os progressos são lentos e mais dependentes dos domínios do que pensávamos. O segundo resultado é consistente com os resultados de Piaget (1932) que mostram a coexistência de moralidades contrastadas na mesma criança, concluindo este autor que os dois níveis de moralidade devem ser concebidos como um processo em que os níveis mais maduros vão gradualmente dominando os menos maduros. As regressões entre pré e pós-testes observadas em algumas crianças do grupo experimental e do grupo controlo são difíceis de interpretar e colocam algumas questões que poderiam ser esclarecidas se no estudo tivesse sido possível aplicar um segundo pós-teste, o que, por razões de calendarização escolar, não foi possível fazer.